

## DICA DE LEITURA

**Tereza Batista cansada de Guerra** (1922), de Jorge Amado (São Paulo: Cia das letras, 2008. 458p.)

Narra às venturas e desventuras da protagonista, Tereza Batista, desde a sua venda a um fazendeiro pedófilo pela sua tia até o seu encontro com Januário Gereba. Ao longo de sua jornada, a protagonista reside em Aracaju, Estancia, Boquim e Salvador. Em cada uma dessas, a heroína vive um episódio memorável. Em Salvador Tereza Batista lidera a greve do balaio fechado, contra as autoridades municipais, que queriam transferir as prostitutas para uma região afastada. Na greve, as prostitutas se negam a prestar os costumeiros serviços. O fato gera uma verdadeira confusão, e as autoridades se veem obrigadas a desistir da pretendida transferências. Os capítulos dedicados ao episódio são cinematográficos. Também são dignas de nota as cenas de Tereza e Gereba num conhecido cartão postal de Aracaju: A ponte do Imperador. Como de costume, o autor põe alguns dos seus conhecidos no enredo da obra, Assim comparece no romance Jener Augusto e José de Dome. Tereza Batista tem como traços de personalidade, a coragem, a bondade, e a obstinação. É uma verdadeira heroína. Um outro episódio marcante é a atuação da protagonista Enfrentando um surto de varíola em Boquim. Tereza enfrenta a doença enquanto as autoridades fogem amedrontadas, acovardadas.

FJAlves, Aracaju, maio de 2009.